

## PARTE III

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE TORRES VEDRAS

Financiado pelo Estado Português Ministério do Trabalho e Solidariedade Social

2005 - 2008



## PARTE III

## CAPÍTULO V

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE TORRES VEDRAS

EIXOS DE INTERVENÇÃO NO CONCELHO DE TORRES VEDRAS

# EIXO 1 – TRAJECTÓRIAS E DINÂMICAS FAMILIARES

## ZONA PRIORITÁRIA: FREGUESIAS DO INTERIOR

## Eixo 1 – Trajectórias e Dinâmicas Familiares

O grupo de trabalho – Vulnerabilidades Sociais do Interior – constituído por diferentes entidades, reuniu em Workshop durante dois dias, para definir prioritariamente o plano de desenvolvimento social das freguesias do interior. Com base nos problemas diagnosticados no Workshop – Diagnóstico Social, foram trabalhados dois problemas no âmbito da família: elevado número de casos de negligência dos pais para com os filhos e elevado número de famílias desestruturadas.

Assim, uma vez que foram identificados dois problemas na mesma temática e não diferentes vulnerabilidades sociais, conforme informação adquirida nas anteriores metodologias participativas, procurou adoptar-se outro conceito para o eixo de intervenção, optando-se pela seguinte designação: trajectórias e dinâmicas familiares.

No decorrer dos trabalhos, identificou-se como objectivo estratégico para aqueles problemas sociais do concelho, particularmente das freguesias do interior, **a promoção do desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos agregados familiares**, porque pressupõe um trabalho em parceria entre os recursos existentes, promovendo a sua rentabilização, o que

implica que se trabalhe sobre as diferentes causas identificadas como origem dos problemas.

Nesta sequência, constituiu-se o projecto – Equipa Técnica Multidisciplinar de Intervenção Descentralizada - que pretende intervir prioritariamente nas freguesias do interior, onde diversos técnicos com diferentes saberes irão definir uma metodologia articulada, descentralizada e adequada ao grupo alvo (famílias desestruturadas e menores negligenciados).

## Eixo 1 – Trajectórias e Dinâmicas Familiares

### Projectos estruturantes a implementar prioritariamente na zona interior (Ficha 5)

Projectos Prioritários	Objectivos Operacionais	Responsabilidades e Parcerias na implementação	
		Quem	Recursos Necessários
<p><b>- Equipa Técnica Multidisciplinar de Intervenção Descentralizada (ETMID)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Até finais de 2005, constituir a ETMID;</li> <li>- No 1º trimestre de 2006 existe um protocolo de parceria para a ETMID;</li> <li>- No 2º trimestre de 2006 estão definidas normas de funcionamento interno da ETMID;</li> <li>- No 3º trimestre de 2006 a ETMID está apta a iniciar o seu funcionamento;</li> <li>- Até ao 3º trimestre de 2007 a ETMID acompanha 15% das situações familiares;</li> <li>- Até ao final de 2007 avaliar a intervenção da ETMID e definir um plano de acção;</li> <li>- Até final de 2008 a ETMID acompanhou 50% das situações familiares;</li> <li>- Até final de 2008, a ETMID avalia o projecto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa Rede Social;</li> <li>- ISS,IP - Serviço Local de Torres Vedras;</li> <li>- Centro de Saúde;</li> <li>- C.P.C.J (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Torres Vedras);</li> <li>- Autarquias locais da zona interior do concelho;</li> <li>- Agrupamentos Escolares;</li> <li>- IPSS's da zona interior do concelho;</li> <li>- I.E.F.P. – Centro de Emprego de Torres Vedras;</li> <li>- Centro da Área Educativa do Oeste;</li> <li>- Ministério Público;</li> <li>- Forças de Seguranças – GNR.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Físicos;</li> <li>- Humanos: (Assistente Social, Psicólogo, Educador Social, Enfermeiro, Professor e Auxiliar de Apoio Directo);</li> <li>- Materiais: (Material de desgaste, equipamento informático, viaturas, etc.)</li> </ul>

## EIXO 2 – PERCURSOS EDUCACIONAIS

### ZONA PRIORITÁRIA: FREGUESIAS DO LITORAL

## Eixo 2 – Percursos Educacionais

No âmbito do Workshop da Rede Social – Plano de Desenvolvimento Social, o grupo “Vulnerabilidades Sociais Litoral”, criou o projecto: Comissão de Intervenção de Risco, uma vez que foram diagnosticados no anterior Workshop, com maior impacto nas freguesias do litoral, problemas ao nível da educação, nomeadamente ao nível do insucesso escolar. Neste sentido e tendo em conta que a temática identificada, constitui não várias, mas especificamente uma vulnerabilidade, designou-se o eixo de intervenção por “Percursos Educacionais”.

Assim sendo, o referido grupo definiu como objectivo estratégico para o concelho de Torres Vedras, com especial incidência na zona do litoral, **a criação de estruturas de apoio nas escolas, com vista a combater o insucesso escolar nos diferentes níveis de escolaridade**, uma vez que só assim promove diálogo entre a

família e a escola, valoriza o papel da escola e do professor por parte da família e melhora a articulação interinstitucional co-responsabilizando os diversos parceiros implicados.

É de salientar, que a multidimensionalidade da resposta aos problemas identificados pelo grupo, contribui para a prevenção das dependências, formação ao nível da educação sócio-pedagógica e familiar e criação de estilos de vida saudáveis.

## Eixo 2 – Percursos Educacionais

### Projectos estruturantes a implementar prioritariamente na zona litoral (Ficha 5)

Projectos Prioritários	Objectivos Operacionais	Responsabilidades e Parcerias na implementação	
		Quem	Recursos Necessários
<p><b>- Comissão de Intervenção de Risco (CIR)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Constituir o núcleo dinamizador da Comissão até Dezembro de 2005;</li> <li>- Aprofundar o levantamento estatístico das situações de risco (abandono e insucesso escolar) nos agrupamentos escolares do litoral até Março de 2006;</li> <li>- Constituir formalmente a CIR até ao final de Abril de 2006;</li> <li>- Em Setembro de 2006, a CIR definiu projectos de intervenção individual para 10% dos jovens com insucesso escolar;</li> <li>- No final do ano lectivo 2006/2007, avaliar os resultados de intervenção da CIR;</li> <li>- Em Setembro de 2007, a CIR definiu projectos de intervenção individual para 25% dos jovens com insucesso escolar;</li> <li>- No final do ano lectivo de 2007/2008, avaliar os resultados de intervenção da CIR.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- I.E.F.P. – Centro de Emprego de Torres Vedras;</li> <li>- C.P.C.J. (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Torres Vedras)</li> <li>- ISS,IP – Serviço Local de Torres Vedras;</li> <li>- Forças de Segurança (GNR);</li> <li>- Câmara Municipal de Torres Vedras;</li> <li>- IPSS's da zona litoral do concelho;</li> <li>- Núcleo Executivo do Programa Rede Social;</li> <li>- Agrupamentos Escolares;</li> <li>- Autarquias Locais da zona litoral do concelho;</li> <li>- Associações Juvenis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Físicos;</li> <li>- Humanos: (Assistente Social, Educador Social, Psicólogo Clínico, Professor Especializado e Sociólogo);</li> <li>- Materiais: (Equipamento informático, material de desgaste, viaturas, etc.);</li> <li>- Observatório Social.</li> </ul>

## EIXO 3 – ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

ZONA PRIORITÁRIA: CIDADE

## Eixo 3 – Articulação Interinstitucional

Com a realização do Workshop da Rede Social – Plano de Desenvolvimento Social, que resulta do esforço de articulação entre vários sectores, procura centrar-se as preocupações nas pessoas e comunidades para as quais se trabalha.

Considerando que o objectivo principal do Plano de Desenvolvimento Social é servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social dos concelhos, os parceiros envolvidos concentraram as suas atenções sobre os dois problemas diagnosticados no Workshop realizado anteriormente – Inexistência de “espaço” de discussão/análise /conjunta institucional e Falta de conhecimento das competências/serviços prestados pelas diferentes instituições e desconhecimento das áreas geográficas de intervenção.

Organizados em grupos de trabalho, os elementos que constituíram a articulação interinstitucional identificaram como objectivos estratégicos para o concelho, especificamente para zona da cidade, **a promoção da qualidade dos serviços e respostas sociais, rentabilização dos recursos existentes, optimização da comunicação interinstitucional e a valorização da implementação de boas práticas.**

Estes objectivos estratégicos foram considerados pertinentes, dado que permitem uma melhor rentabilização dos recursos existentes e uma resposta articulada de modo a colmatar as causas já identificadas anteriormente.

Assim e com o objectivo de diminuir os problemas diagnosticados pelos parceiros, foi proposta a Criação de um Fórum Social, sendo este um local de encontro entre as várias instituições (públicas e privadas), de discussão de problemáticas, de projectos locais e onde se promova a visibilidade do trabalho desenvolvido pelas instituições.

O saber dos parceiros, resultado da análise e da experiência individual, é valioso e é uma prova de que este envolvimento é possível, de que existem práticas de desenvolvimento local, das quais se pode partir e ter em conta para a definição de um novo conceito de desenvolvimento local, assente na parceria e partilha.

## Eixo 3 – Articulação Interinstitucional

### Projectos estruturantes a implementar prioritariamente na zona da cidade (Ficha 5)

Projectos Prioritários	Objectivos Operacionais	Responsabilidades e Parcerias na implementação	
		Quem	Recursos Necessários
<p><b>- Fórum Social Local</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Até Janeiro de 2006 está constituído um Núcleo dinamizador do Fórum Social Local (FSL);</li> <li>- No final do 1º trimestre de 2006 estão definidas as normas de funcionamento do FSL;</li> <li>- No 3º trimestre de 2006, promover a I Feira Anual de Instituições/mostra de serviços (divulgação e disseminação de boas práticas);</li> <li>- No final do 1º semestre de 2007, está em funcionamento o “site” do Fórum Social Local;</li> <li>- No final de 2007, o Fórum Social Local divulga as suas actividades e trabalhos de carácter científico em publicações locais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Núcleo Executivo da Rede Social;</li> <li>- Núcleo Dinamizador:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- ISS,IP – Serviço Local de Torres Vedras;</li> <li>- Câmara Municipal de Torres Vedras;</li> <li>- Representante dos Agrupamentos escolares;</li> <li>- Representante Saúde;</li> <li>- I.E.F.P. – Centro de Emprego de Torres Vedras;</li> <li>- Agência de Desenvolvimento da Região Oeste;</li> <li>- 2 Representantes das IPSS's do concelho;</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Físicos;</li> <li>- Humanos: (Núcleo Dinamizador, CLASTVD e outros parceiros);</li> <li>- Materiais: (Equipamento informático, material de desgaste, etc.);</li> </ul>

## EIXO 4 – RESPOSTAS SOCIAIS DIVERSIFICADAS

ZONA PRIORITÁRIA: CONCELHO

## Eixo 4 – Respostas Sociais Diversificadas

No decorrer do Programa Rede Social e com o objectivo de responder às problemáticas diagnosticadas no Workshop – Diagnóstico Social, o grupo das Respostas Sociais Diversificadas reuniu-se uma vez mais para elaborar Projectos e definir objectivos para a promoção do Plano de Desenvolvimento Social. É de salientar que este é um grupo de âmbito concelhio, no qual estão concentradas as necessidades das vinte freguesias do concelho de Torres Vedras.

Dos vários problemas referenciados pelos parceiros do grupo, os dois considerados mais relevantes foram a falta de equipamento para acolhimento de crianças e jovens em risco e a insuficiente rede de equipamentos sociais de lar, serviço de apoio domiciliário e grandes dependentes.

Para o primeiro problema diagnosticado, consideraram-se como objectivos estratégicos **a promoção de respostas sociais dirigidas a crianças e jovens em risco no concelho de Torres Vedras e a redução do número de crianças e jovens em risco no mesmo concelho**. Estes objectivos contribuem para uma intervenção articulada na medida em que, por um lado, já existem projectos em desenvolvimento e parcerias formalizadas neste âmbito e, por outro, serão rentabilizados os recursos humanos

existentes nas várias entidades das freguesias. Quanto a estes objectivos contribuirão para a multidimensionalidade da resposta aos problemas, o grupo considerou que sim, dado que a existência de equipamentos de acolhimento a crianças e jovens em risco (CAT) e equipas multidisciplinares irá minorar problemas como: comportamentos desviantes, abandono e insucesso escolar, etc.

No que se refere ao projecto elaborado por este grupo e considerado prioritário para implementar no concelho, foi a implementação de centros de acolhimento temporário de jovens e crianças em risco dos 0 aos 12 anos e dos 12 aos 18 anos (CAT).

No que concerne ao segundo problema trabalhado pelos parceiros, foi identificado como objectivo estratégico **a promoção, o aumento e a potencialização das estruturas de apoio a idosos e grandes dependentes no concelho de Torres Vedras**. Com o alcançar deste objectivo, pretende-se envolver a rede de equipamentos do concelho com projectos em curso e adequar as estruturas de apoio ao grupo de grandes dependentes.

Desta forma, contribui para a resolução dos problemas da família, dos sujeitos e sistema de saúde, promovendo a qualidade de vida destes.

Relativamente aos projectos, o grupo das respostas sociais diversificadas considerou de extrema importância:

- criação de unidades para grandes dependentes (Despacho conjunto nº 407/98);
- alargamento do funcionamento de serviços de apoio domiciliário e do serviço de apoio domiciliário integrado que garanta o apoio nocturno 7 dias por semana;
- alargamento de serviços prestados na resposta de centro de dia (uma vez que a maioria das instituições presta este serviço apenas 5 dias da semana);
- criação de um banco de voluntariado.

Realça-se para a necessidade do aumento de resposta da 1ª infância, ou seja, valência de creche, enumerada pelos diferentes grupos de trabalho, que apesar de não ter sido priorizada, é um dos projectos importantes para a promoção do desenvolvimento social do concelho.

Assim, com a identificação e elaboração dos projectos de âmbito concelhio assentes na perspectiva de desenvolvimento tendo em conta uma visão integrada dos problemas de uma determinada zona geográfica, procura alcançar-se a melhoria das condições de vida da população, através da valorização dos recursos localmente existentes e disponíveis, no esforço das capacidades da população residente, na capacidade de atrair pessoas de culturas e zonas diferentes e no intensificar das relações de articulação entre os parceiros.

## Eixo 4 – Respostas Sociais Diversificadas

### Projectos estruturantes para implementar prioritariamente no concelho de Torres Vedras (Ficha 5)

Projectos Prioritários	Objectivos Operacionais	Responsabilidades e Parcerias na implementação	
		Quem	Recursos Necessários
<p><b>- Implementação de projectos de centro de acolhimento temporário de jovens e crianças em risco dos 0 aos 12 anos e dos 12 aos 18 anos (CAT)</b></p>	<p>- Até ao 1º semestre de 2006, está em funcionamento um CAT para 12 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos;</p> <p>- No final do 2º semestre de 2007, está em funcionamento um CAT para mais 16 crianças, também com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos;</p> <p>- No final do ano 2007, está elaborado um projecto para CAT para jovens de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos.</p>	<p>- Entidades Promotoras: (Centro Comunitário e Associação Não Á Indiferença)</p> <p>- Autarquias;</p> <p>- ISS,IP - Serviço local de Torres Vedras;</p> <p>- Centro de Saúde;</p> <p>- I.E.F.P. – Centro de Emprego de Torres Vedras;</p> <p>- Centro Hospitalar;</p> <p>- C.P.C.J. (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Torres Vedras);</p> <p>- Instituto Reinserção Social.</p>	<p>- Físicos: (Edifícios e terrenos);</p> <p>- Humanos: (Técnicos, auxiliares e operários);</p> <p>- Materiais: (Mobiliário, electrodomésticos, equipamento informático, material de desgaste, viaturas, etc.);</p> <p>- Financeiros.</p>

## Eixo 4 – Respostas Sociais Diversificadas

### Projectos estruturantes para implementar prioritariamente no concelho de Torres Vedras (Ficha 5)

Projectos Prioritários	Objectivos Operacionais	Responsabilidades e Parcerias na implementação	
		Quem	Recursos Necessários
<p><b>- Unidades para grandes dependentes</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Até ao 1º trimestre de 2006, elaborar e apresentar os projectos de duas unidades de reabilitação e cuidados paliativos;</li> <li>- Entre 2006 e 2008, promover a constituição de duas unidades;</li> <li>- No último trimestre de 2008, iniciar o funcionamento de uma unidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- IPSS's;</li> <li>- Centro de Saúde;</li> <li>- ISS,IP - Serviço Local de Torres Vedras;</li> <li>- Câmara Municipal de Torres Vedras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Físicos: (Edifícios e/ou estabelecimentos sociais existentes e terrenos);</li> <li>- Humanos: (Psicólogos, Médicos, Assistentes Sociais, Enfermeiros, Terapeutas, Auxiliares)</li> <li>- Materiais: (Ajudas técnicas);</li> <li>- Financeiros.</li> </ul>

## Eixo 4 – Respostas Sociais Diversificadas

### Projectos estruturantes para implementar prioritariamente no concelho de Torres Vedras (Ficha 5)

Projectos Prioritários	Objectivos Operacionais	Responsabilidades e Parcerias na implementação	
		Quem	Recursos Necessários
<p><b>- Alargamento do funcionamento de serviço de apoio domiciliário e promoção do serviço de apoio domiciliário integrado</b></p>	<p>- No 1º semestre de 2006, aprofundar a caracterização das necessidades de apoio domiciliário e apoio domiciliário integrado;</p> <p>- Até final de 2007, 10% das IPSS's garantem equipas que prestam apoio nocturno, 7 dias por semana;</p> <p>- No 1º semestre de 2008, as IPSS's reúnem para avaliar o funcionamento das equipas e serviços prestados.</p>	<p>- IPSS's com valência de serviço de apoio domiciliário;</p> <p>- Centro de Saúde;</p> <p>- ISS, IP - Serviço Local de Torres Vedras;</p> <p>- Câmara Municipal de Torres Vedras.</p>	<p>- Físicos;</p> <p>- Humanos: (Técnicos e outros profissionais das entidades parceiras);</p> <p>- Materiais: (Ajudas técnicas);</p> <p>- Observatório Social;</p> <p>- Financeiros.</p>

## Eixo 4 – Respostas Sociais Diversificadas

### Projectos estruturantes para implementar prioritariamente no concelho de Torres Vedras (Ficha 5)

Projectos Prioritários	Objectivos Operacionais	Responsabilidades e Parcerias na implementação	
		Quem	Recursos Necessários
<p><b>- Alargamento de serviços prestados na resposta de centro de dia</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Até ao final de 2005, efectuar um levantamento das IPSS's para alargar os serviços prestados na valência de centro de dia;</li> <li>- No 2º semestre de 2006, 25% das instituições que têm condições com valência de centro de dia, estão a funcionar 7 dias por semana com 4 refeições diárias;</li> <li>- No final de 2006, as IPSS's avaliam a resposta de centro de dia;</li> <li>- No 1º semestre de 2007, 35% das Instituições que têm condições com valência de centro de dia estão a funcionar 7 dias por semana, com 4 refeições diárias;</li> <li>- No final de 2007, as IPSS's estão a avaliar a qualidade dos serviços prestados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- IPSS's;</li> <li>- ISS, IP – Serviço Local de Torres Vedras;</li> <li>- Câmara Municipal de Torres Vedras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Físicos; (Estabelecimentos Sociais existentes - IPSS's)</li> <li>- Materiais: (Ajudas Técnicas, material logístico, viaturas, etc.);</li> <li>- Humanos: (Técnicos das IPSS's, órgãos sociais das IPSS's, utentes e famílias dos utentes);</li> <li>- Observatório Social;</li> <li>- Financeiros.</li> </ul>

## Eixo 4 – Respostas Sociais Diversificadas

### Projectos estruturantes para implementar prioritariamente no concelho de Torres Vedras (Ficha 5)

Projectos Prioritários	Objectivos Operacionais	Responsabilidades e Parcerias na implementação	
		Quem	Recursos Necessários
<p><b>- Banco de Voluntariado</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programar, até final de 2005, a elaboração e apresentação do projecto;</li> <li>- Até final de 2005, promover uma parceria, para disseminar o seu projecto de voluntariado a outras entidades;</li> <li>- Promover, entre 2006 e 2008, a reestruturação e operacionalização do banco de voluntários;</li> <li>- Em 2006, o banco de voluntariado presta apoio a 10% das entidades;</li> <li>- Em 2007, o banco de voluntariado presta apoio a 15% das entidades;</li> <li>- No início de 2008, procede-se à avaliação do banco de voluntariado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entidade Promotora: (Câmara Municipal de Torres Vedras);</li> <li>- Núcleo Executivo;</li> <li>- CLASTVD (Conselho Local de Acção Social de Torres Vedras).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Físicos;</li> <li>- Humanos: (Administrativo, Assistente Social, Psicólogo, Voluntários e Formadores);</li> <li>- Financeiros.</li> </ul>

## EIXO 5 – SUSTENTABILIDADE DE PARCERIAS (NÚCLEO EXECUTIVO)

## Eixo 5 – Sustentabilidade de Parcerias

Os resultados do Núcleo Executivo surgem na continuidade de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e conseqüentemente pela necessidade de organizar e operacionalizar o Workshop da Rede social – Plano de Desenvolvimento Social bem como conhecer as preocupações deste órgão executivo relativamente ao funcionamento da rede social neste concelho.

Assim sendo, o Núcleo considerou que a escassa/inadequada divulgação do programa Rede Social e a fraca participação/motivação de alguns parceiros do CLAS nas dinâmicas de grupo seriam os problemas que mais contribuíam para a dificuldade do funcionamento da rede social, e por este motivo definiram-se os seguintes objectivos estratégicos:

- **melhorar o conhecimento do Programa Rede Social para os parceiros e comunidade com vista a envolvê-los no planeamento da intervenção no concelho;**
- **promover um sistema de gestão de informação de todos os recursos existentes na comunidade.**

É de salientar, que esta intervenção articulada pretende a consciencialização do trabalho em parceria e maior rentabilização dos recursos bem como permitir o acesso a dados que possibilitem um estudo/análise e uma intervenção/avaliação em diversas problemáticas existentes no concelho, para que se efectue a gestão da resposta aos problemas de uma forma mais abrangente e objectiva.

Com a implementação dos projectos Promoção e Formalização das Comissões Sociais Inter-Freguesia e Criação do Observatório Social procura corresponder-se às três orientações fundamentais da estratégia de implementação da Rede Social, que consistem na resolução de problemas concretos e necessidades locais, no desenvolvimento de uma parceria efectiva e numa metodologia de planeamento estratégico.

## Eixo 5 – Sustentabilidade de Parcerias

### Projectos estruturantes a implementar prioritariamente no concelho de Torres Vedras (Ficha 5)

Projectos Prioritários	Objectivos Operacionais	Responsabilidades e Parcerias na implementação	
		Quem	Recursos Necessários
<p><b>- Comissões Sociais Inter-Freguesias</b></p>	<p>- Até finais de 2005, criar núcleos dinamizadores com vista à constituição das Comissões Sociais Inter-freguesias;</p> <p>- Até ao 1º trimestre de 2006, constituir as Comissões Sociais Inter-freguesias, no concelho de Torres Vedras;</p> <p>- Até início de 2007, as Comissões Sociais Inter-freguesias serão responsáveis pelo acompanhamento e avaliação dos projectos do Plano de Desenvolvimento Social a serem implementados nas respectivas áreas geográficas.</p>	<p>- O Núcleo Executivo como dinamizador;</p> <p>- Juntas de Freguesia;</p> <p>- Entidades públicas e privadas;</p> <p>- IPSS's.</p>	<p>- Físicos;</p> <p>- Humanos: (Núcleo Executivo e CLASTVD);</p> <p>- Materiais: (Material logístico, desgaste, equipamento informático, viaturas, etc.)</p> <p>- Articulação entre as várias entidades envolvidas;</p> <p>- Contactos com outros Programas da Rede Social para partilha de experiências;</p> <p>- Cedência de espaços para a realização das reuniões;</p> <p>- Cedência de meios logísticos pelas autarquias e/ou parceiros.</p>

## Eixo 5 – Sustentabilidade de Parcerias

### Projectos estruturantes a implementar prioritariamente no concelho de Torres Vedras (Ficha 5)

Projectos Prioritários	Objectivos Operacionais	Responsabilidades e Parcerias na implementação	
		Quem	Recursos Necessário
<p><b>- Observatório Social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Até finais de 2005, promover uma campanha de divulgação e sensibilização do Programa Rede Social junto dos grupos específicos da comunidade torriense;</li> <li>- Até finais de 2006, criar instrumentos de trabalho uniformizados;</li> <li>- Até finais de 2007, implementar um sistema de informação que garanta a circulação e o livre acesso da informação à comunidade torriense;</li> <li>- Até 2008, proceder à actualização do Diagnóstico Social e reformular o Plano de Desenvolvimento Social do concelho;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entidade Promotora (Núcleo Executivo);</li> <li>- CLASTVD (Conselho Local de Acção Social de Torres Vedras).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Físicos;</li> <li>- Humanos: (Núcleo Executivo e Parceiros);</li> <li>- Materiais: (Equipamento informático, material de desgaste, etc.)</li> </ul>